

A PALAVRA É SUA

Responsável: Maurício Teodoro de Souza

A PEDAGOGIA DO ESPORTE NAS PALAVRAS DE MAURICE PIERON

O XII Congresso Panamericano de Educação Física, organizado pela "Confederación Deportiva Autónoma de Guatemala" aconteceu no período de 10 a 14 de julho de 1989, na Guatemala. O CELAFISCS e a RBCM se fizeram representar através das presenças do Dr. Victor K.R. Matsudo, Prof.^a Nanci Mariade França e Prof. Aylton José Figueira Jr.. Os editores se revezaram e conseguiram uma série de entrevistas com as mais importantes autoridades em Ciências do Esporte que por lá passaram. A partir deste número a RBCM leva aos seus leitores a opinião desses especialistas e começa com o Prof. Dr. Maurice Pieron da "Université de Liege" - Bélgica. Ele é Secretário Geral da Associação Internacional de Escolas de Educação Física e Presidente do Comitê Internacional de Pedagogia do Esporte (ICSP).

RBCM - Dr. Pieron qual a sua análise sobre a investigação pedagógica na América Latina?

MAURICE PIERON - Em primeiro lugar acredito que não podemos transferir o conhecimento que obtivemos, produzidos nos Estados Unidos e Europa e simplesmente implantá-los na América Latina porque as realidades são diferentes. A investigação pode utilizar metodologia semelhante, porém com os devidos cuidados porque os dados e as conclusões devem surgir da sua realidade, da sua experiência. Existem tantas variações que precisam ser levadas em consideração, como exemplo posso citar: o número de alunos com

o qual se trabalha no dia a dia, a Política Educacional, a riqueza do país. A investigação Pedagógica deve buscar a imagem real do ensino no contexto da ação pedagógica local. Finalmente creio que todo progresso na área da investigação passa pela questão dos recursos humanos. Deve-se priorizar a qualificação dos recursos humanos mais que a tecnologia porque ela é necessária até certo nível, porém é possível trabalhar uma vida sem tecnologia.

RBCM - Quais os principais avanços ocorridos nessa área nos últimos anos?

MAURICE PIERON - A investigação em relação à classe (a sala de aula) aumentou muito nos últimos 15 anos, melhorando a descrição do processo ensino-aprendizagem. A abordagem de tópicos como: a) comportamento do professor; b) comportamento do aluno; c) a interação professor-aluno, são alguns dos aspectos que contribuíram para uma modificação importante: a queda de conceitos não compatíveis com a realidade. Outro passo importante foi a busca de informações para esclarecer a relação entre o que acontece em classe e o que o aluno realmente aprende. Outro ponto que mudou foi a capacitação do profissional; o professor pode aprender sistematicamente novas estratégias de ensino, é o processo de aprendizagem para o professor que mereceu atenção, uma vez que o trabalho do profissional é parte integrante do processo de aprendizagem. Mais um avanço importante foi a

passagem de uma abordagem quantitativa para uma abordagem qualitativa e a interação de ambas. Por exemplo, foi importante saber quantos "feed-backs" seriam necessários para ocorrer aprendizagem, por outro lado o passo seguinte foi saber quais os tipos de "feed-back" relacionando-os à qualidade do ensino. Daqui para frente a tendência será identificar e explorar o problema não solucionado, mais investigação sobre a situação "Treinamento Competitivo", integração do aluno (fenômenos como entusiasmo, efeito pigmaleão), controle da classe e processo de indução do professor em seu meio.

RBCM - Qual seu balanço sobre este evento (Congresso Panamericano)?

MAURICE PIERON - O referencial de "décimo segundo congresso" é um indicador de grande esforço. Vejo que a participação é muito grande tanto pela quantidade de pessoas quanto pelo interesse dos participantes; o caráter apropriado das perguntas e o nível de questionamento demonstram que as pessoas querem melhorar. Outro ponto positivo é a qualidade das apresentações como a palestra do Dr. Victor Matsudo "A Investigação em Educação Física" que trouxe dados reveladores para mim e mostram que é possível mudar. Entretanto é preciso um grande empenho para convencer as pessoas de que é possível "mudar". Veja por exemplo os temas livres: fui a um congresso no Brasil há 16 anos e o número de temas livres nesta área pouco evoluiu para hoje. Há pouca participação dos brasileiros, porém recebi um livro da profª Vera Lucia de Menezes Costa que considero de grande qualidade, percebo um salto qualitativo na investigação científica no Brasil. Fica minha crítica aos organizadores do evento pelo pouco espaço reservado para os temas livres.

RBCM - Quais as suas sugestões para o avanço da pesquisa pedagógica na América Latina?

MAURICE PIERON - O futuro do homem é a Educação, portanto é preciso mais investigação no âmbito da educação. O futuro da humanidade é a criança, portanto precisamos conhecer mais sobre a criança, sua possibilidade de evolução na área de aptidão física, na área de aprendizagem, etc. Investir e conhecer mais sobre o papel da mulher e incentivar muito a participação da mulher.